



**PCVC**

Planejamento de Campanha  
de Vacinação Contra a Covid-19

## Aula 1 - Introdução ao Planejamento para Vacinação do Covid-19



#### Ficha Técnica

**Supervisão** - Sarah Mendes

**Coordenação Pedagógica** – Hirla Arruda

**Conteudista** – Marcela

**Revisão técnica** - Sarah Mendes

**Revisão** – Yorrana Martins

**Design Instrucional** – Guilherme Duarte

**Ilustração** - Guilherme Duarte

**Supervisão** – Associação Brasileira de Profissionais de  
Epidemiologia de Campo – ProEpi

Sara Ferraz

**Supervisão** – Sala de Situação – Universidade de Brasília

Jonas Brant

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

## Sumário

Introdução .....	6
Passo 1. Identificação e estimativa da população-alvo.....	7
Passo 2. Análise da capacidade dos serviços de vacinação e estimativa de necessidades.....	10
Passo 3. Estratégias de vacinação .....	11
Vamos lembrar? .....	14
Conclusão .....	14
Referências .....	15

# Aula 1 - Introdução ao Planejamento para Vacinação do Covid-19



Figura 1 - Garoto recebendo vacina para caxumba sarampo e rubéola, vacina MMR Por twenty20photos

Olá!

Nesta aula você vai aprender a importância da vacinação para o controle da Covid-19 e entender como identificar e estimar a população-alvo e analisar a capacidade dos serviços de vacinação.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Entender a importância da vacinação para o controle da Covid-19;
- Compreender como realizar a identificação e estimativa da população-alvo;
- Entender como analisar a capacidade dos serviços de vacinação;
- Descrever as estratégias de vacinação de seu local.

## Introdução

Por que vacinar? **As vacinas são um dos meios mais eficazes para atingir o controle de alguma doença.** Elas são substâncias produzidas através do microrganismo de interesse que tem o papel de **preparar o sistema imune** para a possível chegada deste. Dessa forma, o organismo já estará habilitado a combater esse patógeno e sua resposta será mais eficaz. Assim, vacinar é um caminho almejado para o controle da Covid-19, no Brasil e no mundo (ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLASI, S. H. I. V., 2019).



### Curiosidade!

O Brasil possuía o Certificado de Eliminação do Sarampo e esse fato só foi possível devido à grande adesão da população à vacinação contra a doença. Infelizmente, há alguns anos a cobertura vacinal reduziu e, associado a outros problemas, a doença voltou a circular de forma comunitária e perdemos esse certificado. Para ampliar seu conhecimento acesse o link:

**Clique aqui!**

<http://bit.ly/38T9RBR>

A vacina contra a Covid-19 foi extremamente esperada por todos, como uma esperança de dias melhores. Portanto, fazer com que ela chegue às pessoas de forma organizada e segura precisa de planejamento minucioso. Aqui você poderá compreender e aplicar esse conhecimento em seu município. O microplanejamento municipal da campanha de vacinação contra a Covid-19 deve contemplar um **conjunto de etapas**, sendo que o produto final destas etapas deve ser **adaptável e permitir revisões** recorrentes de suas estratégias, métodos e prioridades. As revisões e mudanças que poderão acontecer no planejamento da campanha de vacinação podem ocorrer em função de vários aspectos, que podem variar desde os avanços e sucessos resultantes do planejamento, como em decorrência dos empecilhos que poderão ser encontrados durante a realização da campanha ou mais informações sobre as características das vacinas são disponibilizadas.



É muito importante que o microplanejamento esteja **baseado na realidade local**, seja flexível, eficiente, viável, organizado, e que garanta o empoderamento das equipes de saúde e assegurando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados. Além disso, o microplanejamento deve ser capaz de responder perguntas simples como: Para quê? Como? Onde? Quando?

Pensando nisso, os dez passos descritos nesta e nas próximas aulas, e que você pode ver no Guia de Planejamento de Campanha de Vacinação, baseiam-se em orientações de organizações internacionais de saúde para o planejamento da introdução da vacina contra a Covid-19. Esses passos têm o objetivo de tornar as orientações mais didáticas, direcionar e auxiliar a elaboração do microplanejamento da campanha de vacinação contra a Covid-19 em nível local.

Lembre-se que os dez passos aqui apresentados podem ser desenvolvidos ao mesmo tempo e devem ser abordados em consonância com as diretrizes constantes nos respectivos planos municipais, estaduais e nacionais para o microplanejamento a nível local.

## Passo 1. Identificação e estimativa da população-alvo

A principal meta da vacinação em massa contra a Covid-19 é alcançar a **imunidade coletiva** necessária para **interromper a cadeia de transmissão** do novo coronavírus. Para alcançar esta imunidade coletiva estima-se que uma alta parcela da população seja vacinada (OMS, 2020b), o que seria alcançado após um tempo considerável, uma vez que, atualmente, não há ampla disponibilidade de vacinas contra a Covid-19. Essa demora para se alcançar a imunidade coletiva pode custar a vida de milhares de cidadãos que desenvolvem a forma grave da doença.



### Saiba Mais!

Você sabe o que é imunidade coletiva ou imunidade de rebanho? Não? Então confira esse vídeo para aprender.

**Clique aqui!**

<https://bit.ly/2OS7loT>

Os indivíduos propensos ao agravamento da doença causada pelo novo coronavírus integram os chamados grupos de risco para a Covid-19 (CDC, 2020). Imunizar e proteger esses grupos em um primeiro momento, no qual não temos ampla disponibilidade da vacina no mundo, é crucial para o enfrentamento da pandemia.



### Fica a Dica!

O grupo de risco pode mudar para cada doença. Por exemplo, para o Covid-19 os grupos considerados de risco são os idosos e portadores de doenças crônicas, por exemplo. Para a Zika, entretanto, são considerados grupos de risco as gestantes. É importante avaliar de que doença você está fazendo o planejamento da campanha de vacinação, para que seu resultado seja efetivo.

O objetivo da vacinação, ao menos inicialmente, deve se concentrar em (OPAS, 2020a):

- Reduzir a **morbidade e mortalidade** associadas à Covid-19, dessa forma garantindo proteção às populações dos grupos de risco;
- Proteger o sistema de saúde e a **continuidade dos serviços essenciais**.

Em um segundo momento, deve ocorrer a **ampliação do acesso à vacinação** para outros grupos, de acordo com a disponibilidade de vacinas e visando reduzir a transmissão da infecção e alcançar a imunidade coletiva contra a doença. Enquanto essa ampla disponibilidade de doses de vacina não é atingida, as primeiras fases da campanha de vacinação contra a Covid-19 devem centralizar-se em grupos



prioritários. Mas, lembre-se: mesmo para esses grupos não haverá ampla e imediata disponibilidade de vacinas e por isso muitos locais podem dividir a campanha de vacinação em fases e subgrupos (OMS, 2020c; OPAS, 2020a).

Os grupos prioritários que receberão as primeiras doses da vacina contra a Covid-19 formam a **população-alvo** da campanha no município. Esses grupos são selecionados de acordo com a situação epidemiológica dos diferentes territórios e sua descrição pode ser encontrada nos planos nacionais e estaduais de imunização do município. É natural que **idosos e trabalhadores da saúde** despontem como os grupos prioritários nas primeiras fases da campanha, uma vez que representam um dos principais grupos de risco para o agravamento da doença e a principal força de trabalho no enfrentamento à pandemia, respectivamente (OMS, 2020c).

Identificada a população-alvo para a vacinação dentro do município, o próximo passo para o planejamento será estimar quantas pessoas, separadamente, formam essas populações. Avaliar esses números é imprescindível para (OMS, 2020c):

- quantificar o número de **doses necessárias** para vacinar os grupos prioritários na comunidade,
- estabelecer a quantidade de **insumos necessários**,
- determinar, no futuro, **indicadores** para monitorar e avaliar o desempenho da campanha de vacinação em cada um dos grupos prioritários, e
- definir as **estratégias** de vacinação.

Para se alcançar números aproximados dessas populações no município é fundamental possuir dados atualizados, além de dispor de informações sobre os padrões migratórios do local. Podem ser utilizados como referência para essas informações: dados de censos nacionais; planos de vacinação contra influenza sazonal; dados de associações de pacientes com patologias crônicas; número de trabalhadores de saúde dos setores público e privado; registros de estudos de prevalência de doenças crônicas; registros civis, entre outros (OMS, 2020c; OPAS, 2020a).

## Passo 2. Análise da capacidade dos serviços de vacinação e estimativa de necessidades

Os serviços de vacinações locais devem dispor de todos os **recursos necessários** para a realização da campanha de vacinação contra a Covid-19. Isso engloba recursos humanos capacitados, insumos, disponibilidade de equipamentos de proteção individual, entre outros.

Identificar as necessidades da equipe em nível local é essencial para o **planejamento das necessidades**. Um dos primeiros itens que deve ser definido é o número de profissionais e de equipes necessárias para a vacinação do público-alvo no município.

A vacina contra a Covid-19 pode ser aplicada por profissionais legalmente habilitados para esta prática, o que inclui médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, entre outros, desde que capacitados. Assim, devem ser identificados **quais profissionais irão compor** a campanha de vacinação, a fim de quantificar e caracterizar todos os **recursos humanos disponíveis** (OMS, 2020c).

Um ponto importante a ser ressaltado é que possivelmente a realização da campanha acontecerá concomitante a aplicação das demais vacinas de rotina. Consequentemente, é possível que novas equipes de vacinação sejam formadas e novas salas de vacinação possam ser implementadas para a realização da campanha de imunização contra Covid-19. Para estimar o número de profissionais e salas de vacinação necessários para realização da campanha no local, verifique o número estimado de pessoas que receberão as vacinas em cada uma das fases da campanha, de acordo com o componente anterior (OMS, 2020c).

As necessidades de equipamentos e materiais de consumo também devem ser levantadas. Inicie levantando o quantitativo já existente de **equipamentos de proteção individual** (EPIs) e outros **insumos básicos**, como seringas, agulhas, entre outros. Em seguida, estime a quantidade que será necessária para execução do plano

de vacinação, considerando a possível ampliação da equipe para a realização da campanha, as diferentes estratégias que serão utilizadas no município e o fator de perda. Lembre-se que o uso de luvas pelos vacinadores não é exigido nas diretrizes internacionais, à exceção de quando o vacinador apresentar lesões abertas com soluções de continuidade nas mãos ou o paciente apresentar lesões, cortes ou erupções cutâneas (OPAS, 2020b; UNICEF, 2020).

Alguns insumos básicos para a atividade de vacinação incluem agulhas e seringas, caixas térmicas para acondicionamento e transporte de vacinas, caixas coletoras de perfurocortantes, bobinas de gelo, sabão, álcool líquido ou gel, formulários e cadernetas de registro, entre outros. Todos esses itens deverão ser estimados, incluindo o fator de perda e considerando as atividades que serão realizadas extramuros, ou seja, fora da unidade de saúde (OPAS, 2020b).

### Passo 3. Estratégias de vacinação

A estratégia é o **como fazer**, o caminho que se pretende seguir para se alcançar o objetivo de vacinar toda a população-alvo do plano de vacinação. Nesta etapa todas as estratégias e táticas que podem ser adotadas no município devem ser levantadas e descritas. Mas lembre-se que as estratégias adotadas pelos locais específicos deverão estar de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estabelecido nos planos estaduais ou nacionais de sua localidade.

Assim, antes de definir as estratégias para cumprimento das fases da campanha, atente-se aos **grupos populacionais** que formam a população-alvo de cada uma das fases previstas para a imunização no seu local.

Ao contrário de outras campanhas com alvos muito bem definidos, diferentes grupos populacionais heterogêneos formam as diversas fases descritas nos planos nacionais e estaduais de vacinação contra a Covid-19. Por isso, é importante entender que são necessárias estratégias variadas para se alcançar o sucesso da vacinação nestes grupos.

Com base nas recomendações da Organização Pan-americana de Saúde (2020a), indica-se que os municípios organizem as seguintes estratégias:

- Vacinação institucional
- Vacinação em locais especiais: como farmácias, supermercados, bancos, locais de trabalho, entre outros
- Vacinação móvel
- Vacinação em autoatendimento (drive-thru)
- Vacinação com hora marcada
- Vacinação domiciliar

A **vacinação institucional** é a vacinação programada para acontecer por tempo limitado nas instituições, esse tipo de estratégia ajuda na facilitação do acesso à vacina, mas deverá ser articulada e planejada junto às instituições que manifestem interesse nessa tática. Esse tipo de estratégia pode ser potencialmente benéfica para alcançar os trabalhadores de saúde do município, tanto da rede pública como da rede privada, idosos institucionalizados e pessoas com comorbidades. Potenciais locais de vacinação podem incluir hospitais públicos e privados, clínicas privadas, instalações de cuidados a longo prazo, entre outros (OMS, 2020c).

A vacinação em **locais especiais** também funciona por tempo limitado e para o sucesso dessa estratégia é importante que os locais escolhidos pelos gestores sejam locais de referência para a população, como escolas, igrejas, clubes, creches, supermercados, entre outros. A instalação de postos de vacinação nesses locais especiais é muito importante para campanhas de vacinação em massa (OMS, 2020c).

A estratégia de **vacinação móvel** utiliza equipes que se deslocam no território com base em um roteiro pré-definido. Esse tipo de estratégia é importante para levar as vacinas até pequenas comunidades rurais e áreas de difícil acesso ou com população dispersa no município, uma vez que essa estratégia permite alcançar populações que, provavelmente, não teriam acesso à vacina de outras formas.

A **vacinação no sistema drive-thru**, que permite que as pessoas possam ser vacinadas dentro de veículos, já foi adotada em algumas localidades durante a campanha de vacinação contra a influenza sazonal realizada no decorrer da pandemia. Nessa modalidade, previne-se que haja exposição de grupos vulneráveis a aglomerações e também inibe-se que aglomerações sejam criadas nas unidades de saúde. A estratégia de vacinação drive-thru é particularmente interessante para a vacinação de idosos e grupos com comorbidades. Assim como, o atendimento com hora marcada, que também auxilia na diminuição das aglomerações e exposição de grupos de risco (OMS, 2020c).

Por sua vez, a **vacinação domiciliar** geralmente é adotada em situações extraordinárias. Similar a vacinação móvel, esta estratégia também garante maior alcance da população-alvo, porém requer maior mobilização das equipes envolvidas. A vacinação domiciliar pode colaborar no alcance de pessoas com condições médicas especiais, idosos acamados e demais grupos em confinamento domiciliar (OMS, 2020c).

Observe que para definir as diferentes estratégias de vacinação é crucial a identificação da população-alvo no município. Sem a correta identificação e mapeamento dessas populações será mais difícil alcançar a meta de imunização desses grupos. Além disso, as diferentes estratégias extramuros apresentadas podem ser adaptadas às diferentes realidades encontradas, outras estratégias também poderão ser adotadas e combinadas com a vacinação que ocorrerá nas unidades de saúde.

Portanto, cada município deve analisar minuciosamente características da sua população e de seu território para definir suas estratégias, além de examinar todos os aspectos envolvidos na organização dos seus serviços de saúde.

## Vamos relembrar?

Na aula de hoje aprendemos sobre as primeiras fases para planejamento da campanha de vacinação. Lembrando que essas fases podem ocorrer ao mesmo tempo, para dar dinamismo à execução do planejamento. Na primeira fase você tem como objetivo pensar na população-alvo. Na segunda fase verifique o que você tem disponível e o que vai precisar. E na terceira fase, pense nas estratégias que você vai usar, utilizando como base a população-alvo que você tem.

## Conclusão

Na aula de hoje conhecemos as três primeiras fases para o planejamento da campanha de vacinação. Agora chegou a vez de preparar os serviços de vacinação e a cadeia de frio.

Até lá!



## Referências

World Health Organization. **“Vaccines and immunization: Vaccine safety”**.2020c. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/vaccines-and-immunization-vaccine-safety>. Acessado em: 13/01/2021.

ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI SHIV. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19**, 1. ed. Brasília, 2020a.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020a. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>>. Acesso em: 05 janeiro 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020b. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/herd-immunity-lockdowns-and-covid-19>>. Acesso em: 05 janeiro 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. 2020d. **Draft landscape of COVID-19 candidate vaccines**. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>>. Acesso em: 09 janeiro 2020.